

Apelo a contributos / Call for papers

XIV A.D.

SAECVLVM AVGVSTVM

Lisboa, 24 a 26 de Setembro de 2014

Gaio Octávio nasceu a 23 de Setembro de 63 a. C., sendo filho de Ácia, uma sobrinha de Júlio César. Após o assassinato de César, em 44 a. C., o testamento do *dictator* revelou que Gaio Octávio fora adoptado pelo tio-avô e que este o havia nomeado seu herdeiro. Regressado da Grécia, para onde fora terminar os estudos, Octávio procurou o apoio dos Cesaristas, como Marco António, e, juntamente com este e Marco Lépido, formou o que ficou conhecido como Segundo Triunvirato. Corria o ano de 43 a. C. No ano seguinte, César foi divinizado e, a partir de então, Octávio passou a ser *diui filius*, angariando assim uma aura divina que acabou por se revelar determinante no seu percurso biográfico em geral e político em particular. Pouco depois, Octávio casou-se com Lívia, ligada à *gens Claudia*, por antes ter estado casada com Tibério Cláudio Nero. De Lívia, todavia, Octávio não veio a ter nenhuma descendência directa. Com efeito, ele apenas teve uma filha, Júlia, do seu casamento com Escríbónia, uma dama da aristocracia romana. De Júlia, Octávio teve uma série de netos que viriam a ser figuras determinantes para a História Romana: Gaio e Lúcio César, Julila, Agripina e Agripa Póstumo.

A posição política de Octávio conheceu novos condicionalismos quando, na década de 30, Marco António se aliou a Cleópatra VII, a rainha do Egipto. A partir de então, ficou claro que a disputa pelo poder far-se-ia entre os dois generais antes partidários de Júlio César. Em 31 a. C., a batalha de Áccio determinou o afastamento definitivo de António e a acessão plena de Octávio ao poder em Roma. Reeleito cônsul nesse mesmo ano, Octávio assume como missão a restauração da República, mas Roma não mais voltaria a ser a mesma. Em 27 a. C., Octávio depôs perante o senado a ditadura *de facto*, devolvendo oficialmente o poder ao conselho dos senadores. Para si, conservava o consulado, mas também o controlo das províncias da Hispânia, da Gália, da Síria e do Egipto. Além disso, mantinha ainda o comando e o poder de *imperium* sobre a maior parte do exército, bem como outros poderes. Entre estes, aquele que estava implícito sob o título de *Augustus*, i.e., «divino» ou «venerável». Este acto colocou-o acima de qualquer outro magistrado romano. Acresce que Octávio Augusto passou a ser designado como *Princeps*, i.e., «o primeiro» cidadão. A partir de 2 a. C., assume o título de *pater patriae*, «Pai da Pátria», além de usufruir já vitaliciamente da autoridade tribunícia.

Nos anos que se seguiram, Augusto reorganizou o território, administrou as províncias,

levou a cabo reformas religiosas e morais que tiveram como objectivo principal restaurar as antigas virtudes romanas, designadamente a simplicidade, a austeridade, o trabalho árduo e a fidelidade matrimonial. Sob o seu governo, viveram e nasceram alguns dos nomes mais importantes da História da Humanidade em geral e do Ocidente em particular. Foram contemporâneos de Augusto: Júlio César, Cícero, Catão de Útica, António e Cleópatra, Octávia, Mecenas, Messala, Agripa, Tibério, Druso, Germânico, Antónia Menor, Tito Lívio, Dionísio de Halicarnasso, Vergílio, Ovídio, Horácio, Propércio, Catulo, Tibulo, Séneca-Pai, Herodes-o-Grande, Paulo de Tarso e Jesus de Nazaré. A nenhum deles o *princeps* foi indiferente. Augusto morreu a 19 de Agosto de 14 d. C.

Em 2014, completam-se dois mil anos sobre a morte de uma das figuras mais determinantes da História. A ela devemos, por exemplo, parte considerável da definição do que hoje conhecemos como Europa e a sua importância foi tal que ainda hoje os historiadores designam o seu tempo como «O Século de Augusto». Esta é razão mais do que suficiente para que neste mesmo ano assinalemos este acontecimento. O Centro de Estudos Clássicos, o Centro de História e o Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, o Centro de História da Arte e de Investigação Artística da Universidade de Évora, a Universidade da Madeira e a Università degli Studi di Bari – Aldo Moro, com o apoio da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, decidiram, por isso, organizar um congresso internacional que decorrerá nos próximos dias 24, 25 e 26 de Setembro de 2014, em Lisboa, a antiga Olisipo, cidade da província romana da Lusitânia.

Convidam-se investigadores das diferentes áreas das ciências da Antiguidade a apresentarem comunicações sobre tópicos relacionados com «O Século de Augusto». As propostas de comunicação devem enquadrar-se num dos seguintes eixos temáticos:

- Arte e Arqueologia
- História
- Literatura (Épica, Lírica, Drama, Filosofia, Historiografia, etc.)
- Recepção (Literatura, Cinema, Música, Artes Plásticas, Política, etc.)

O congresso organiza-se em sessões plenárias, com participantes convidados, e sessões paralelas de comunicações por inscrição.

- Línguas de trabalho: português, inglês, francês, italiano e castelhano.
- Comunicações: 20 minutos.

Serão consideradas:

- propostas individuais de comunicação (máximo de 500 palavras);

- propostas de painéis temáticos de 3 comunicações (máximo de 350 palavras por comunicação, a enviar por um dos participantes).

Das propostas para comunicações devem constar:

- o título da comunicação/ do painel colectivo e comunicações respectivas;
- um resumo (bilingue), entre 350 a 500 palavras, explicitando claramente objectivos e questões, enquadramento teórico e métodos de análise, dados e resultados esperados, e, eventualmente, uma breve bibliografia;
- uma pequena nota biográfica (c. 200 palavras).

Deverá ser tido em conta que:

- As propostas serão sujeitas a arbitragem científica;
- Prazo de envio de resumos: 31 de Dezembro de 2013;
- Notificação de aceitação: até 28 de Fevereiro de 2014;
- Envio de propostas por e-mail em formato MS-Word ou PDF para **saeculumaugustum@gmail.com**, com o assunto: *Proposta de comunicação/painel*.

Inscrições

- Inscrição com comunicação: 120€
- Inscrição sem comunicação (com certificado e material de apoio): 20€
- Estudantes, Associados da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos e *Forum* dos Amigos do Centro de Estudos Clássicos: 10€
- Todos os participantes deverão tratar pessoalmente da sua viagem e reserva de hotel; oportunamente serão fornecidas sugestões sobre alojamento.
- O pagamento deverá ser feito após a notificação de aceitação dentro dos prazos e seguindo as instruções dadas na altura.

Key-Note Speakers

ANDREW WALLACE-HADRILL

(University of Cambridge/ Herculaneum Conservation Project)

FRANCIS CAIRNS

(Florida State University)

JOHN SCHEID
(Collège de France)

JOSÉ REMESAL RODRIGUEZ
(Univesitat de Barcelona)

PAOLO FEDELI
(Università di Bari)

R. JOY LITTLEWOOD
(University of Oxford)

ROSA ALBA DIMUNDO
(Università di Bari)

TRINIDAD NOGALES BASARRATE
(Consejo de Educación y Cultura de Junta de Extremadura/
Museo Nacional de Arte Romano de Mérida)

Comissão Científica

Prof. Doutor Aires do Nascimento
(Professor Catedrático Jubilado da Universidade de Lisboa)

Prof. Doutor Arnaldo Espírito Santo
(Professor Catedrático Emérito da Universidade de Lisboa)

Prof. Doutor José Augusto Ramos
(Professor Catedrático Emérito da Universidade de Lisboa)

Prof^a. Doutora Maria Cristina de Sousa Pimentel
(Professora Catedrática da Universidade de Lisboa)

Prof^ª. Doutora Maria Helena da Rocha Pereira
(Professora Catedrática Jubilada da Universidade de Coimbra)

Prof. Doutor Paulo Farmhouse Alberto
(Professor Catedrático da Universidade de Lisboa)

Prof. Doutor Paolo Fedeli
(Professor Catedrático da Universidade de Bari)

Comissão Organizadora:

Prof. Doutor Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa)
Prof^ª. Doutora Ana Maria Lóio (Universidade de Lisboa)
Prof. Doutor André Carneiro (Universidade de Évora)
Prof. Doutor André Simões (Universidade de Lisboa)
Prof. Doutor Carlos Fabião (Universidade de Lisboa)
Prof^ª. Doutora Cláudia Afonso Teixeira (Universidade de Évora)
Prof^ª. Doutora Cristina Santos Pinheiro (Universidade da Madeira)
Prof^ª. Doutora Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa)
Prof. Doutor Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa)
Prof. Doutor Rodrigo Furtado (Universidade de Lisboa)

Secretariado Executivo

Dra. Ana Matafome (Universidade de Lisboa)
Dr. Martim Aires Horta (Universidade de Lisboa)
Dr. Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa)
Dr. Rui Carlos Fonseca (Universidade de Lisboa)



Contactos

«XIV A.D. SAECVLYM AVGVSTVM»
Centro de Estudos Clássicos
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Alameda da Universidade
1600-214 Lisboa, Portugal

TEL (351) 217920005 FAX (351) 217920080

Endereço eletrónico: saeculumaugustum@gmail.com
Página: <http://www.fl.ul.pt/cec/2193-xiv-ad-saecvlym-avgvstvm>

Organização:

Apoios:

